

SIMPÓSIO

DES/CONTINUIDADES
POLÍTICO-ESPACIAIS
NAS INDEPENDÊNCIAS
IBERO-AMERICANAS:
ATORES, PRÁTICAS,
CULTURAS POLÍTICAS

Entre os dias 9 e 12 de outubro de 2015 terá lugar em Santiago de Chile o IV Congresso Internacional 'Ciencias, Tecnologías y Culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe', organizado pelo Instituto de Estudios Avanzados (IDEA) da Universidade de Santiago de Chile. No contexto desse evento se convida para participar no simpósio

DES/CONTINUIDADES POLÍTICO-ESPACIAIS NAS INDEPENDÊNCIAS IBERO-AMERICANAS: ATORES, PRÁTICAS, CULTURAS POLÍTICAS

coordenado por

Profa. Dra. Marieta Pinheiro de Carvalho, Universidade Salgado de Oliveira, Brasil

Prof. Dr. Moisés Guzmán Pérez, Universidade Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Dr. Sebastian Dorsch, Universidade de Erfurt, Alemanha

Prof. Dr. Christian Hausser, Universidade de Talca, Chile

A independência latino-americana continua ser considerada a maior ruptura em termos políticos na história do continente desde a chegada dos europeus. Os estudos de história intelectual e política dos últimos anos se têm concentrado em caracterizar a chamada 'época das revoluções' como uma incisão. Contrariando a oposição entre o Velho e o Novo o simpósio indaga como a separação política de Madri e Lisboa, respectivamente, foi recebida e assimilada nos dois lados do Atlântico. A independência latino-americana nesse sentido é um exemplo de um processo, que também baixo uma perspectiva historiográfica pergunta em que medida esse processo se deixa conceber menos a través da dicotomia entre 'continuidade' o 'descontinuidade' senão antes pela gama ampla que existe entre esses dois polos.

O simposio parte do princípio que uma ordem posta em xeque leva a uma mudança rápida de percepções e padrões de ação a nível político-espacial, sendo ao mesmo tempo a própria fragilidade da ordem habitual o resultado de um ato interpretativo. A crise entre 1808 e 1825 dá ocasião para estudar com mais cuidado a tensão entre percepções de continuidade e descontinuidade e a sua assimilação. A nível dos imaginários de ordem política, por exemplo, no decorrer da separação da metrópole competiram modelos republicanos e monárquicos de governo respectivamente centralistas e federativas. Apesar de ter sido afetado por uma crise de legitimidade, o poder monárquico revelou uma persistência considerável tanto na península ibérica quanto nas Américas além do início do século XIX justamente através da adaptação de elementos modernos como, por exemplo, uma constituição. Ao

contrário, a introdução do sistema republicano era acompanhado pela continuação e transformação de tradições coloniais, porventura na legitimação da separação da metrópole ou no vocabulário político. Passando de um conjunto monárquico a repúblicas independentes nesse sentido implica não somente temas de constituições e de legitimidade senão também ao longo prazo a transição de uma mentalidade monárquica a uma republicana. Nisso, a guerra respectivamente a experiência da guerra joga um papel importante nos projetos de restituir a ordem política e em definir o próprio opondo-lo ao 'outro', seja como for que se quisesse definir. A nível do espaço, a independência podia promover modelos mais antigos a nível local ou regional enquanto ao mesmo tempo aos atores se abriu a possibilidade de reencontrar-se num contexto mais amplo nacional ou transnacional.

Épocas de mudança são, portanto, não só um desafio para os atores de interpretar a mudança como tal, senão também remetem ao empenho implícito de restituir uma ordem estável. Como se comportam os actores em culturas políticas em vias de modificação? Como continuam, se modificam ou se cortam elementos coloniais e post-independistas em rituais e outras formas de representação? É justamente a tentativa de assimilar a ruptura em que se manifestam distintos padrões interpretativos do processo independentista que, bem no sentido de Tocqueville, pode ser considerado como a continuação ou até aceleração de tendências anteriores dirigidas ao futuro, mas, no outro lado, pode ser entendido também como a modificação ou conservação do existente. Seja como for, se deixa entrever uma crise em que

rupturas e continuidades não se excluíram, antes eram complementares.

O simpósio continua o tema de 2013: 'Cultura política e cultura do político no mundo ibero-atlântico na época da independência'.

Se pede enviar os resumos dos trabalhos propostos aos correios eletrônicos dos coordenadores nos seguintes termos:

Dados: nome completo, grau acadêmico, vinculação institucional, correio eletrônico

Tamanho do resumo: ca. 200 palavras

Formato: qualquer formato corrente (doc, rtf, de preferência pdf)

Data limite: **31 de março de 2015**

A divulgação dos trabalhos aceitos realizar-se-á até final de abril de 2015.

Os coordenadores estão a sua disposição em relação a qualquer pergunta acerca do simpósio:

Profa. Dra. Marieta Pinheiro de Carvalho
Universidade Salgado de Oliveira, Brasil
marietacarvalho@ig.com.br

Prof. Dr. Moisés Guzmán Pérez,
Universidade Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México
moisesguzmanp@hotmail.com

Dr. Sebastian Dorsch
Universidade de Erfurt, Alemanha
Sebastian.Dorsch@uni-erfurt.de

Prof. Dr. Christian Hausser
Universidade de Talca, Chile
cekaha@icloud.com

No que diz respeito a informações sobre o congresso em geral (local, hospedagem, transporte, data e prazos de inscrição etc.), favor dirigir-se ao seguinte link:

<http://www.internacionaldelconocimiento.org/>